

# MONITORES NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO 8º E 9º ANOS: UMA AÇÃO EM DESENVOLVIMENTO COM LICENCIANDOS DO PIBID DO IFPB

Raquel Juvêncio da Silva <sup>1</sup>  
Jesus Camilo Duarte Neto <sup>2</sup>  
Sarah Cabral Costa <sup>3</sup>  
Eliane Farias Ananias <sup>4</sup>

## INTRODUÇÃO

A matemática é vista pela maioria dos alunos como uma das disciplinas mais complexas dentre as demais do ensino básico e que para a aprendizagem ser eficaz é preciso mais dedicação (BARBOSA et al., 2019).

De acordo com Barbosa et al. (2019) “o acúmulo de defasagens no aprendizado de alguns alunos, aumentam as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem, desafiando os professores a tornarem suas salas de aula ambientes de melhoria contínua para um maior entendimento dos alunos na disciplina de matemática”.

Ainda segundo esses autores, para que as dificuldades existentes no processo de aprendizagem dos alunos sobre os conteúdos de matemática em sala de aula sejam sanadas faz-se necessário algumas intervenções, como por exemplo, jogos, materiais, recursos didáticos que auxiliem o professor nesse processo e projetos que interliguem os cursos superiores com a realidade das escolas do ensino básico, em especial as escolas públicas de Educação.

Uma das propostas do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é a busca por relacionar os conteúdos estudados nas universidades com a realidade das escolas, colaborando assim com o processo de ensino e aprendizagem dos bolsistas, bem como da comunidade envolvida no processo de intervenção, melhorando, no nosso caso, a aprendizagem dos alunos na disciplina de matemática.

A maior preocupação do PIBID com a educação dentro das escolas é fazer com que a aprendizagem dos alunos e vivência dos licenciandos sejam realizadas de forma adequada e ou melhorada.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), foi articulado e elaborado a partir de uma ação coletiva do Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Superior (SESu), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com a proposta de aperfeiçoar e melhorar a carreira docente nas Instituições de Ensino Superior.

Stanzani (2012) afirmou, em sua pesquisa, que os alunos bolsistas de iniciação à docência experimentam vivências antecipadas dentro das escolas a partir do início do curso de licenciatura, contribuindo assim para a sua formação inicial, uma vez que, ouvindo alguns

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, [rakael2002@gmail.com](mailto:rakael2002@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, [jesusneto@outlook.pt](mailto:jesusneto@outlook.pt);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, [sarahccosta123@gmail.com](mailto:sarahccosta123@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [elianefarias.mat@gmail.com](mailto:elianefarias.mat@gmail.com).

depoimentos, os alunos afirmam que conseguem articular os objetivos do Programa com as atividades desenvolvidas.

## **METODOLOGIA**

As atividades propostas pelo projeto PIBID de Matemática do IFPB (Instituto Federal da Paraíba) campus Campina Grande foram iniciadas com reuniões em grupo para estudo de artigos e literaturas para melhor entendimento sobre o processo de ensino aprendizagem dos alunos em matemática visando a ampliação teórica e metodológica de todos os licenciandos e supervisores envolvidos.

Em um segundo momento seriam realizadas intervenções nas escolas selecionadas pelo projeto que se daria da seguinte forma: primeiramente os licenciandos iriam conhecer a escola, os alunos e o ambiente escolar, e escolheriam dentre algumas opções de intervenção a que mais se adequaria com a realidade da escola.

Diante do cronograma de ações propostas pelo projeto, foram realizados estudos em grupo, apresentações dos artigos pelos licenciandos do projeto e logo depois foram iniciadas as intervenções em sala de aula nas escolas campo com reforços para alunos com dificuldades nas quatro operações da matemática (adição, subtração, multiplicação e divisão).

A metodologia que envolveu as ações desenvolvidas nesse trabalho está baseada numa pesquisa qualitativa.

## **DESENVOLVIMENTO**

Como foi dito anteriormente, as primeiras ações que contemplam nosso trabalho foram realizadas no IFPB campus Campina Grande. Inicialmente houve a apresentação do coordenador e supervisores; a apresentação dos licenciandos ao seu respectivo supervisor, e apresentação do projeto institucional tendo em vista conhecermos os objetivos gerais e específicos do PIBID. Posteriormente foram realizados estudos, análises e discussões do subprojeto de matemática e sua articulação com o projeto institucional. Também houve análise e discussão sobre os objetivos do subprojeto de matemática; e análise e compreensão da descrição do plano de atividade dos licenciandos.

Em um outro momento e ainda no IFPB ocorreu o estudo das teorias que fundamentam o desenvolvimento das atividades no subprojeto com a leitura, discussão e apresentação de textos e artigos científicos.

No que diz respeito as ações a serem realizadas na escola campo ficou combinado que a mesma se daria da seguinte forma: inicialmente os licenciandos iriam conhecer a estrutura física da escola, os discentes e o ambiente escolar em que o professor supervisor atua, realizariam um levantamento descritivo do ambiente, traçariam um perfil da turma escolhida para a intervenção e planejariam ações de intervenção que mais se adequará com a realidade dos alunos.

A visita a escola campo foi realizada durante a EXPOCULTURAL que é um evento que acontece anualmente na mesma com o objetivo de apresentar à comunidade escolar, os projetos desenvolvidos pelos professores com intuito de melhorar o desenvolvimento intelectual dos discentes e diminuir a evasão escolar.

O primeiro contato em sala de aula dos licenciandos com os discentes se deu inicialmente na turma do 8º ano C. Os mesmos foram bem recebidos pelos discentes que se sentiram alegres em saber que receberiam um reforço escolar durante as aulas de matemática. Devido a mudanças no horário da escola, os licenciandos tiveram que se dividir entre as turmas do 8º ano C e 9º ano C onde também foram bem recebidos.

Na primeira intervenção com o reforço escolar, a professora supervisora Eliane Farias Ananias começou a aula explicando operações com números racionais no 8º ano C e operações

com radicais no 9º ano C. Durante a realização da atividade pertinente aos assuntos os licenciandos perceberam o interesse de alguns alunos em aprender, sendo assim, foram até eles para tentar ajudá-los. Foi percebido também que as maiores dificuldades dos alunos eram as operações básicas de: adição, subtração, multiplicação e divisão. Foi uma aula muito proveitosa e de muito aprendizado.

Levando em consideração a dificuldade dos alunos ficou combinado entre a professora supervisora e os licenciandos a elaboração de oficinas com jogos para trabalhar assuntos que os discentes sentem mais dificuldade dando ênfase nas quatro operações matemáticas.

A primeira oficina foi realizada durante o mês de setembro com o jogo Equilíbrio da MindLab. Por questão de tempo a análise dos dados ainda não foi realizada e não será discutida neste trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado pelos licenciandos e pela professora supervisora que apesar da dedicação dos mesmos em ajudar os alunos, houve um pouco de dificuldade sobre o comportamento da turma, pois alguns alunos têm problemas em cumprir regras atrapalhando parte da turma que não conseguiu manter o foco no momento que deveria ser de aprendizagem.

Mesmo diante do que foi exposto anteriormente, as turmas do 8º ano C e 9º ano C, apresentaram uma melhora significativa no rendimento. As notas das avaliações que foram realizadas após o reforço escolar em sala de aula apresentaram um avanço no desenvolvimento cognitivo. Os alunos se sentiram mais confiantes ao resolverem os problemas propostos na avaliação que foi elaborada pela professora supervisora e titular das turmas em questão.

De fato foi uma experiência bastante gratificante para os licenciandos de matemática, pois vivenciaram na prática momentos de aprendizados diferenciados, tanto da parte deles como da parte dos alunos e da professora supervisora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a ação dos licenciandos como monitores nas aulas de matemática, ficou perceptível o êxito do trabalho desenvolvido por eles em parceria com a professora supervisora titular das turmas. O resultado das avaliações realizadas pelos alunos, foram bem satisfatórias apesar da dificuldade em relação ao comportamento dos mesmos.

A professora supervisora titular das turmas deu um feedback muito positivo a monitoria dos licenciandos que os alegrou sobremaneira, pois perceberam através desta resposta positiva que o trabalho desenvolvido com essas turmas estava tendo progresso.

Sem dúvida alguma o PIBID é um diferencial na formação inicial dos licenciandos em matemática, pois com a prática docente e as intervenções vivenciadas juntamente com os alunos dentro das escolas, torna-se possível a união de teoria e prática logo no início da graduação.

Portanto dentro de todas as experiências vividas no PIBID até o momento, concluímos que as intervenções realizados até agora serão de grande contribuição para a formação inicial dos licenciandos. Desta forma os mesmos se sentirão desafiados a elaborar ações como oficinas, atividades com jogos e minicursos para que a curiosidade científica de cada aluno venha a ser aguçada a cada dia e que eles enquanto licenciandos possam viver experiências ímpar para a construção de sua identidade docente.

**Palavras-chave:** Monitor Escolar; Reforço Escolar; PIBID; Formação de professores; Educação Matemática.

## REFERÊNCIAS

STANZANI, Enio de Lorena. O Papel do PIBID na Formação Inicial de Professores de Química na Universidade Estadual de Londrina. 2012. 86p. **Dissertação** (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

BARBOSA, G.V.; NETO, J. C. D.; COSTA, S. C.; SILVA, R.J. da. O reforço nas aulas de matemática do 9º ano: uma ação em desenvolvimento com bolsistas do PIBID do IFPB. In: SEMANA DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA, 7., 2019, IFPB Campus Campina Grande. **Anais...** Campina Grande: IFPB, 2019. P. 1-10.